



ABANDONO E SUCESSO ESCOLAR

IPCA cria Observatório

‡ A utilização da inteligência artificial para reduzir o abandono e aumentar o sucesso académico é o objetivo de um projeto que está a ser desenvolvido no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Barcelos, e que deverá entrar em fase experimental já no próximo ano letivo.

O Observatório Permanente do Abandono e Sucesso Escolar (OPAS) envolve o trabalho de uma equipa multidisciplinar, liderada pelo Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (2AI) do IPCA, e que inclui, também, investigadores da área da ciência dos dados, da inteligência empresarial e, ainda, membros da estrutura institucional.

Segundo a vice-presidente da instituição, Patrícia Gomes, “a inovação do OPAS é a capacidade que terá de fornecer informação preditiva sobre a probabilidade de um determinado estudante abandonar os estudos, permitindo à instituição tomar medidas preventivas que invertam a situação. Trata-se de capacitar as estruturas organizacionais e institucionais para lidar com este problema que tenderá a agravar-se no período de recuperação económica e social após a pandemia”.

No âmbito do OPAS foram identificadas inúmeras variáveis que, analisadas através



OPAS OBSERVATÓRIO PERMANENTE DO ABANDONO E SUCESSO ESCOLAR

de um modelo matemático, vão permitir classificar perfis de risco e sinalizar os estudantes com maior probabilidade de abandonar os seus estudos.

“Quando tal identificação ocorre, será acionado um mecanismo de alerta que será analisado pelo GAPSA e encaminhado para os interlocutores adequados na intervenção, seja o diretor de curso, o Diretor da Escola, o Provedor do Estudante, o serviço de apoio psicológico, ou outros agentes, e a partir daí entrarão em ação os mecanismos previamente definidos, nomeadamente o contacto direto com o estudante”, explica Patrícia Gomes.

A ação do IPCA poderá também passar,

por exemplo, pela intervenção dos Serviços de Ação Social, através da atribuição de uma Bolsa de apoio e incentivo ao estudo, do apoio do Fundo de Emergência, ou da Bolsa de Colaboradores, caso o risco de abandono esteja associado a dificuldades financeiras.

O desenvolvimento do OPAS foi alvo de uma candidatura do IPCA a financiamento no âmbito do COMPETE 2020 (Programa Operacional de Competitividade e Internacionalização), através da Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Com um custo total de 288 mil euros, é financiado em 85 por cento, beneficiando do apoio público nacional (43,2 mil euros) e da União Europeia (244,8 mil euros). ■